

Ararajuba 5(1):87
junho de 1997

**“As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente”,
L. A. do Rosário, Ministério do Meio Ambiente (SMA), Programa Nacional
do Meio Ambiente (PNMA). Florianópolis: FATMA, 1966. 326 p.**

Reginaldo José Donatelli

Departamento de Ciências Biológicas/FC/UNESP, C. P. 473, 17033-360. Bauru, SP. E-mail: rjdonat@azul.bauru.unesp.br

“As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente” de autoria da bióloga Lenir Alda do Rosário é o mais recente lançamento de um livro da avifauna brasileira. Trata-se de uma obra resultante de 18 anos de pesquisas em campo, em coleções ornitológicas e de intensas revisões bibliográficas. O resultado é expressivo: 596 espécies são registradas para o estado de Santa Catarina, sendo 57 ilustradas ao longo do texto e 110 espécies representadas em 26 pranchas coloridas. As ilustrações, muito bem elaboradas e criteriosas, são de autoria do artista plástico Eduardo Parentoni Brettas.

Aluna de Helmut Sick, Lenir não economizou esforços para apresentar uma obra com uma forma impecável e um conteúdo enriquecedor, mesmo para os ornitólogos mais experientes. Um exemplo disso é o registro de *Picumnus nebulosus* (pica-pau-anão-carijó) para o município de Lages observado recentemente (1990), dentre os vários apresentados ao longo do corpo do texto.

Mas a proposta da obra não está somente em apresentar as aves que ocorrem no estado de Santa Catarina. Mais do que isso, procura alertar o leitor do que representa a alteração do ambiente para as aves. Por esta razão, o livro inicia-se com a descrição desses ambientes: o mar (a vida nos mares); o litoral (manguezais, baías, enseadas, praias e dunas, lagoas e banhados); a floresta (Floresta Pluvial da encosta atlântica, Floresta de Araucária e Floresta Subtropical ao longo do rio Uruguai); e o campo. Além deste enfoque preservacionista, evidencia-se também a ocorrência de aves características a cada um desses ambientes.

A organização da obra é também refletida na forma da apresentação das espécies de aves em Santa Catarina. Após o nome científico de cada espécie, segue o seu nome vernáculo em língua portuguesa e em língua inglesa. Seguem-se o(s) ambiente(s) onde a espécie em questão

pode ser observada e um mapa ilustrativo que indica o quadrante de ocorrência da espécie no Estado através de coordenadas geográficas (Mata Tropical Atlântica, Mata de Araucária e campos e Mata Subtropical ao longo do rio Uruguai) evidenciando-se a preocupação da autora em situar as aves em suas regiões representativas. A distribuição da referida espécie e os seus registros no Estado completam a descrição de cada espécie. Tais registros são didaticamente representados com dois símbolos: um triângulo indica os registros feitos até 1977 enquanto o círculo indica aqueles realizados a partir de 1978.

Esta moderna estrutura apresentada pela autora permite ao leitor uma rápida localização de uma determinada espécie de ave: (1) em uma ou mais regiões fitogeográficas consideradas e (2) na exata coordenada geográfica mostrada no mapa. Este traço da organização da obra é ímpar no Brasil e deve ser empregada em outras obras de natureza similar.

Após a apresentação das Aves em Santa Catarina são apresentadas as *Referências Bibliográficas* que evidenciam as principais contribuições realizadas por meio de levantamentos e observações da avifauna do Estado. Seguem-se mapas temáticos do estado de Santa Catarina em relação à: (1) sua localização no Brasil; (2) hidrografia; (3) hipsometria e (4) vegetação.

O livro encerra-se com a apresentação dos índices de nomes científicos e nomes vernáculos das aves registradas no estado de Santa Catarina.

“As Aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente” não tem pretensões de ser um guia de campo, muito menos um manual. Trata-se de uma obra voltada à preservação das aves e dos ambientes onde vivem. É indispensável aos ornitólogos, ornitófilos e conservacionistas.